FIOCRUZ

Súmula

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

RADIS
Reunião, Análise e Difusão de Informação sobre Saúde

Nº 60 - Junho / 96

AS PÉSSIMAS condições de assistência à saúde prestada pela Clínica Santa Genoveva, no Rio, levou à morte 98 pacientes num período de apenas dois meses e trouxe à superfície um dos mais sérios problemas de saúde pública no Brasil: o lucrativo comércio das chamadas "clínicas geriátricas".

AUSCHWITZ É AQUI

O perverso e lucrativo comércio de idosos

Credenciada junto ao Ministério da Saúde para assistir a pacientes com doenças crônicas, a Santa Genoveva é apenas um exemplo de centenas de outras clínicas deste tipo espalhadas pelo País, onde, salvo raras exceções, a tônica é a superlotação, a falta dos mais elementares procedimentos de higiene, alimentos deteriorados, ausência de médicos e de cuidados primários que se deve ter com seres humanos. Até sapos mortos foram encontrados nos frigoríficos da Santa Genoveva.

Uma comissão de parlamentares e entidades médicas constatou que os prontuários médicos da clínica mostram que apenas 5% dos internos eram pacientes com poucas possibilidades de melhorias nos seus quadros clínicos. No entanto, 95% deles tinham totais possibilidades terapêuticas que visassem não necessariamente a cura, mas uma melhora substancial de seu quadro clínico.

A maioria dos pacientes sofria de câncer, apresentando seqüelas de acidentes vasculares crônicos como paralisia e amputações, sofriam de problemas psiquiátricos ou de doenças degenerativas como diabetes e hipertensão.

Rotulados de "FPT" (Fora de Possibilidade Terapêutica), eles estavam sendo tratados com anticonvulsivantes e neurolépticos, mesmo sem apresentar quadros psiquiátricos ou qualquer indicação para uso de tais remédios.

Nos mesmos prontuários, além de anotações totalmente contraditórias sobre o estado de saúde de cada paciente, verificam-se inúmeras irregularidades, como data de emissão de AIH (Autorização de Internação Hospiatalar) não coincidente com a da internação, diagnóstico não condizente com o tratamento ministrado e menos ainda com a causa da morte, além de medicamentos que trazem efeitos colaterais graves prescritos por longo período, sem que o paciente tivesse o permanente acompanhamento médico.

O FILÃO GERIÁTRICO

Álvaro Nascimento *

Os pacientes da Clínica Santa Genoveva recebiam maus tratos porque o valor da Autorização de Internação Hospitalar (AIH) paga pelo Ministério da Saúde é de apenas R$ 17,80 por dia. Recebendo tão pouco, ninguém pode assegurar uma assistência de qualidade, não é verdade?

Não. Isso é mentira. A justificativa pela má assistência prestada aos pacientes apresentada pelos psiquiatras Eduardo Spínola e Mansur José Mansur (que representa a Federação Brasileira de Hospitais no Conselho Nacional de Saúde), proprietários da Santa Genoveva, cai por terra quando qualquer pessoa pode verificar que com o mesmo valor de AIHs recebido por eles, outras clínicas prestam um atendimento de qualidade, incluindo instalações confortáveis, medicamentos indicados para cada caso, presença de médicos, nutricionistas e outros profissionais de saúde que não apenas assistem mas buscam recuperar a qualidade de vida do paciente.

A verdade é que algumas destas clínicas possuem "moradores" e não pacientes, que foram transformados em alta fonte de lucro pelos donos destas casas ditas de saúde, que recebem os recursos do Ministério da Saúde e gastam pouco ou quase nada na assistência a estes pacientes.

O objetivo de quem ministrava as medicações na Santa Genoveva era claro: fazer com que os pacientes não dessem trabalho, ficassem calmos, menos rebeldes e menos exigentes. Em resumo, menos trabalhosos e mais lucrativos.

No setor de atendimento a pacientes crônicos e de idade avançada, o preconceituoso termo FPT (Fora de Possibilidade Terapêutica), serve principalmente para justificar o abandono e os maus tratos a que são submetidos milhares de idosos no Brasil, que são "depositados" em clínicas cujos donos têm como única preocupação a quantidade de AIHs que poderão expedir e os altíssimos lucros que podem aferir.

***Álvaro Nascimento* é Coordenador e Editor do Programa Radis/Ensp/Fiocruz.**

EDITORA FIOCRUZ

A Editora Fiocruz lançou vários títulos na área da Saúde Pública e Ciências Biomédica, Biológica, Clínica e Humanas em saúde. Você pode adquirir seus livros nas boas livrarias do País ou pelo correio, à Av. Leopoldo Bulhões, 1480 / Térreo, Manguinhos, Rio de Janeiro (RJ), Brasil. Tel. Ramal 2009 Fax **(021) 280-8194.**

•Principais Mosquitos de Importância no Brasil
Rotraut A.G.B. Consoli e Ricardo Lourenço (226 p.)
R$ 19,00

•Hanseníase - representações sobre a doença
Lenita Barreto Claro (110 p.)
R$ 15,00

•Sistemas de Saúde - Continuidades e Mudanças
Paulo Marchiori Buss e Eliana Labra (org.) (260 p.)
R$ 25,00

•Psiquiatria Social e Reforma Psiquiátrica
Paulo Amarante (org.) (142 p.)
R$ 16,00

•O Controle da Esquistossomose
Comitê de Especialistas da OMS
R$ 10,00

•Vigilância Alimentar e Nutricional: Limitações e Interfaces com a Rede de Saúde
Inês Rugani R. de Castro (108 p.)
R$ 15,00

•Saúde e Doença - Um olhar antropológico
Paulo Cesar Alves e Maria Cecília Minayo (124 p.)
R$ 17,00

•Filosofia, História e Sociologia das Ciências (Abordagens Contemporâneas)
Vera Portocarrero (org.) (268 p.)
R$ 23,00

•Estado sem Cidadãos - Seguridade Social na América Latina
Sônia Fleury (252 p.)
R$ 23,00

•A Responsabilidade pela Saúde
Hélio Pereira Dias (68 p.)
R$ 10,00

•Oswaldo Cruz: A construção de um mito na Ciência Brasileira
Nara Britto (112 p.)
R$ 16,00

•Saúde e Povos Indígenas
Ricardo Santos e Carlos Coimbra Jr. (252 p.)
R$ 23,00

PATENTES

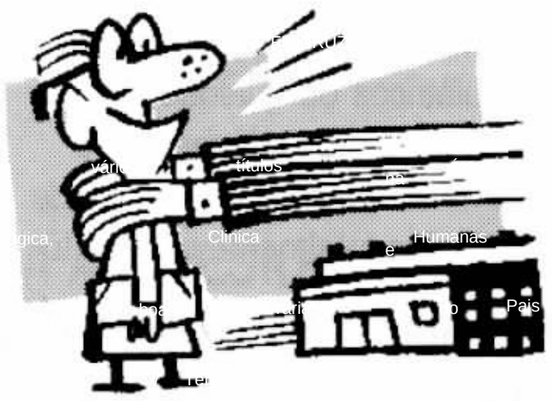
FHC promulga texto polêmico

O Presidente Fernando Henrique Cardoso promulgou e foi publicada no Diário Oficial da União do dia 15 de maio a Lei nº 9.279, que regula no país a propiedade industrial. Conhecida como "Lei de Patentes", o texto atende aos interesses do Governo brasileiro e às exigências feitas pelos Estados Unidos.
O reconhecimento de patentes implica em pagamento de cotas referentes à propriedade intelectual de determinado produto, seja farmacêutico, alimentício ou químico.
A Associação da Indústria Farmacêutica Americana (Pharma) enviou uma avaliação do texto à Casa Branca recomendando aplausos ao Governo brasileiro:
-Estamos muito satisfeitos, não apenas com o conteúdo da nova legislação, como com a maneira pela qual o Governo obteve sua aprovação, disse Leslie Ackerman, Vice-Presidente da Pharma para a América Latina.
Entre outros pontos polêmicos - que fizeram com que o texto fosse aprovado pelo Congresso após várias batalhas que consumiram lobistas, deputados, senadores e pressões do governo brasileiro e norte-americano nos últimos cinco anos -, a Lei fará com que as empresas brasileiras paguem cerca de US$ 600 milhões anuais às multinacionais detentoras das patentes de produtos aqui produzidos. Esta quantia equivale a 25% do faturamento anual das indústrias nacionais farmacêuticas. Este custo certamente será repassado ao consumidor, elevando ainda mais o preço dos medicamentos.
Ponto mais criticado pelos parlamentares contrários à nova lei, o "pipeline" acabou sendo aprovado. Ele implica no reconhecimento retroativo de patentes de produtos químicos, farmacêuticos e alimentícios. Para a Associação Brasileira da Indústria Química, o "pipeline" causará o aumento do desemprego no Brasil.
O único destaque votado na sessão do Congresso que aprovou o texto tentou restringir o patenteamento de micro-organismos. O Governo venceu por 254 a 190. Os destaques relativos ao "pipeline", à exigência de fabricação local dos produtos patenteados para criação de empregos e desenvolvimento de tecnologia e a possibilidade de importação paralela para se evitar preços abusivos foram rejeitados por votação simbólica.

PESQUISA

LEI AROUCA DÁ MAIS AUTONOMIA

A Câmara dos Deputados e o Senado Federal aprovaram emenda à Constituição do Deputado Sergio Arouca (PPS-RJ), que autoriza universidades e institutos de pesquisa a contratarem pesquisadores estrangeiros, através de concursos, e dá aos institutos autonomia para administrar seus recursos e eleger dirigentes, a exemplo do que já acontece nas universidades públicas.



- O Brasil era um dos poucos países que fazia restrições a profissionais de outras nacionalidades. Isso era inaceitável, um atraso para o País, afirma o Deputado.

BANCO DE NOTÍCIAS

Os principais pontos da Lei

 # Pipeline - Permite o reconhecimento retroativo de patentes de produtos químicos, farmacêuticos e alimentícios ainda não comercializados em nenhum país.

 # Microorganismos - Serão reconhecidas as patentes de microorganismos que tenham sido modificados geneticamente que atendam ao princípio da novidade, atividade inventiva e aplicação industrial.

 # Prazo - Será de 20 anos o prazo do reconhecimento de produtos e de 15 anos para modelos de utilidades (variação de produtos e projetos já existentes).

 # Carência - A nova lei entra em vigor um ano após sua publicação.

SÚMULA é um órgão oficial da Fundação Oswaldo Cruz,editado pelo **Programa Radis** (Reunião, Análise e Difusão de Informações sobre Saúde), da Escola Nacional de Saúde Pública (Ensp). *Jornalista Responsável*: **Álvaro Nascimento** (Reg. Prof. MT/RJ 13/160); *Periodicidade*: bimestral; *Tiragem*: 40 mil exemplares; *Distribuição*: Correios; *Assinatura*: Grátis, em conjunto com a TEMA, DADOS e o JORNAL DO RADIS. *Presidente da Fiocruz*: **Carlos Morel;** *Diretor da Ensp*: **Adauto Araújo**; *Coordenador e Editor do Radis*: **Álvaro Nascimento**; *Redação*: **Rogério Lannes**; *Programação Visual, Ilustração e Editoração Eletrônica*: **Caco**; *Informática*: **Valéria Silva**; *Administração*: **Jandira Vilhena**; *Auxiliares Administrativos*: **Marisa Aguiar** e **Marcos Aguiar.**
PROGRAMA RADIS: Av. Brasil, 4036, sala 515 - CEP 21040-361 - Manguinhos -Rio de Janeiro. Tel (021)260.7979 e fax (021) 280-9441. **SÚMULA** é uma publicação destinada a oferecer um resumo comentado das principais notícias veiculadas na imprensa nacional. As fontes nas quais se baseia são os jornais O GLOBO, JORNAL DO BRASIL, FOLHA DE SÃO PAULO, ESTADO DE SÃO PAULO, GAZETA MERCANTIL, CORREIO BRAZILIENSE, revistas VEJA, ISTO É e CIÊNCIA HOJE, cujas matérias são coletadas pela Coordenadoria de Comunicação Social da Fiocruz.

PREVENÇÃO

INFORMAÇÃO NAS COMUNIDADES

Em dois anos de trabalho preventivo, baseado principalmente na informação sobre saúde, o Programa de Agentes Comunitários nos bairros cariocas de Del Castilho, Inhaúma e Engenho da Rainha reduziu em 80% o índice de doenças evitáveis por vacina e o número de atendimentos de emergência no Posto de Assistência Médica (PAM) da região. A informação é do chefe do serviço de Medicina Preventiva da unidade, José Márcio Reis, que explica que o programa prioriza o treinamento de lideranças das próprias comunidades como multiplicadores voluntários das ações de saúde preventiva em suas áreas de atuação.

ESTRESSE

MEDITAÇÃO CONTRA A FÚRIA DO TRÂNSITO

Para enfrentar o estresse causado pelo trânsito do Rio, a empresa de ônibus Estrela adotou a meditação e o relaxamento como tratamento para seus 300 motoristas. Ao som de mantras, os funcionários passam algumas horas do dia debruçados sobre as pernas e muito longe do volante. Dirigir, nessas horas, só o pensamento, e ele precisa estar distante do trânsito e dos engarrafamentos. A técnica trazida da índia é experimental, mas a terapeuta Ramita Dalila Jordão assegura que os resultados têm sido excelentes.

NATALIDADE

GOVERNO DEFENDE PLANEJAMENTO

O Governo Federal vai iniciar um amplo programa de planejamento familiar, por meio do Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher do Ministério da Saúde, que prevê a distribuição de pílulas e dispositivos contraceptivos. Ao mesmo tempo, o Presidente Fernando Henrique Cardoso está negociando no Congresso a derrubada de seu próprio veto à lei que obriga

SURDOS

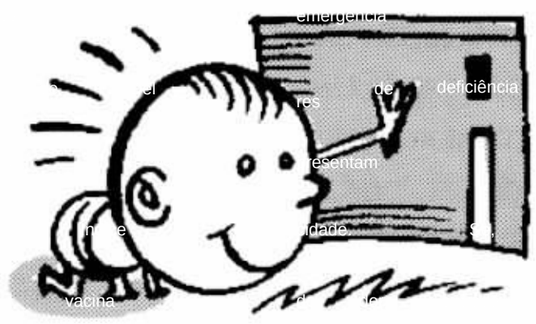
MUNICÍPIO PAGA INTÉRPRETE

Uma Central de Intérpretes para Surdos foi inaugurada em Niterói (RJ), para atender situações de emergência vividas pelos portadores de deficiência auditiva, que representam 2,9 % da população da cidade. Se, por exemplo, um surdo der entrada num hospital e não conseguir se comunicar para explicar o seu problema, o intérprete vai até lá para traduzir a linguagem dos sinais. O serviço, que pode ser solicitado por telefone, é prestado pela Prefeitura em convênio com a Associação de Pais e Amigos dos Deficientes de Audição (Apada). Ele é gratuito para quem não pode pagar e custa R$ 17 por hora para quem tem recursos.

CEGOS

UFRJ DÁ ACESSO À INFORMÁTICA

Há dois anos, o Instituto Benjamin Constant e o Núcleo de Computação Eletrônica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) vêm tornando descomplicado e útil aos deficientes visuais o mundo da informática. O ponto de partida foi o desenvolvimento do programa DOS-VOX , que permite que uma pessoa cega acesse o computador equipado com um sintetizador. O programa repete o som de tudo que a pessoa digitar - letra a letra, por palavra ou frase.



hospitais públicos a realizar ligadura de trompas gratuitamente.
O assunto é polêmico. Organizações de defesa dos direitos das mulheres acham que estas propostas já vêm tarde, enquanto outros setores, como a Igreja Católica, temem a imposição do controle de natalidade.

CONTRACEPÇÃO

HOMEM TERÁ INJEÇÃO ANTICONCEPCIONAL

A Organização Mundial de Saúde (OMS) anunciou que pesquisas feitas por uma equipe médica inglesa com 401 casais voluntários de diversos países, para o desenvolvimento de um tratamento contraceptivo masculino, alcançaram eficácia de 98%, índice comparável com os métodos hormonais de anticoncepção feminina, como a pílula. Os pesquisadores calculam precisar de cinco a oito anos para melhor desenvolver o novo método, que consiste em injetar hormônios que reduzem a concentração de espermatozóides a níveis muito baixos.

PERNAMBUCO

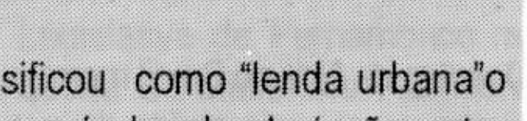
RAPADURA ADITIVA MERENDA ESCOLAR

As escolas públicas de primeiro grau de Pernambuco terão balas puxa-puxa de rapadura como complemento alimentar da merenda escolar. Cada 100 gramas da rapadura contém 312 calorias e o alimento é fonte de proteína, cálcio, carboidrato, fósforo, ferro e vitaminas B1, B2 e C.
Os pequenos tabletes de rapadura serão fabricados pelo Laboratório Farmacêutico de Pernambuco (Lafepe), com base na "rapadurinha" produzida em São Paulo para a ração dos Fuzileiros Navais e tripulantes dos navios da Marinha de Guerra.

DENÚNCIA

VÍDEO MOSTRA EXTRAÇÃO DE ÓRGÃOS

O Ministério Público e a Corregedoria da Polícia Civil de São Paulo estão investigando uma máfia especializada no comércio de órgãos humanos retirados de cadáveres necropsiados em hospitais paulistas, que seriam vendidos para transplante ou para a fabricação de remédios e cosméticos.
O ponto de partida das investigações foram denúncias do ex-informante da polícia José Gonzaga Moreira e uma fita de vídeo gravada por seu filho no Serviço de Verificação de Óbitos da Escola Paulista de Medicina, no Hospital



São Paulo, onde legistas aparecem retalhando 14 cadáveres, principalmente de crianças, e retirando órgãos vitais como cérebro, pulmões, coração, rins e fígado. A fita mostra que no lugar dos órgãos retirados os legistas colocam serragem ou cabos de vassoura para substituir as colunas vertebrais.

BANCO DE NOTÍCIAS

Premiada reportagem sobre tráfico

Uma série de reportagens sobre o tráfico de crianças no mundo, publicada pelo Correio Brasiliense entre 24 e 29 de julho de 1994, deu à jornalista brasileira Ana Beatriz Magno o Prêmio Rei de Espanha de Jornalismo. Mas as reportagens provocaram curiosa reação do governo norte-americano que, por meio de seu Programa de Contra-Informação (Usia) classificou como "lenda urbana"o possível roubo de órgãos e tecidos humanos para comercialização, iniciando campanha para a revogação da premiação.
O encarregado do Usia, Todd Levanthal, admite, porém, que são procedentes as denúncias contidas na série sobre adoções ilegais, seqüestros e desaperecimentos de crianças.

Cresce o contágio dentro de casa

O número de mulheres infectadas com o HIV cresce no Brasil, o que deve resultar em um número cada vez maior de crianças nascendo com o vírus da Aids. As estatísticas revelam ainda que a contaminação das mulheres vem se dando principalmente através de relações com os próprios maridos.

Segundo o Ministério da Saúde, as mulheres já significam 25% dos infectados, quando em 1984 representavam apenas 1% do total. Elas já constituem, no mundo, metade dos 7.500 casos diários de novos infectados, garante a Organização Mundial de Saúde.

BANCO DE NOTÍCIAS

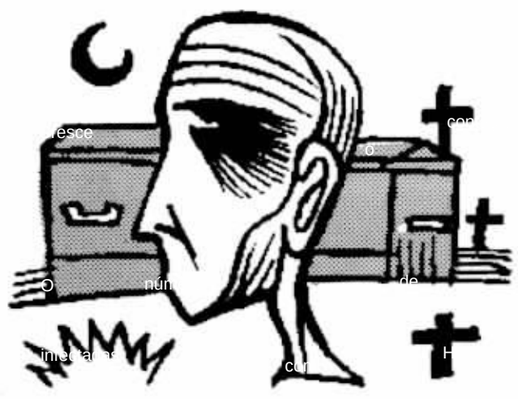
Livro quebra o silêncio

- Precisamos acabar com a idéia de que os homens estão mais propícios à contaminação em função da homossexualidade ou do uso de drogas. As mulheres estão sendo infectadas tanto quanto eles - alerta Richard Parker, professor da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (Uerj) e Secretário Geral da Associação Brasileira Interdisciplinar de Aids (Abia).

Em parceria com a antropóloga Jane Galvão, doutoranda da Uerj e Coordenadora da Abia, Parker está lançando o livro "Quebrando o silêncio - mulheres e Aids no Brasil", uma seleção de textos que busca desmascarar a mística da aparente proteção feminina atrás da relação heterossexual.

- Em nosso contexto social, há muita liberdade sexual para os homens e uma relação de poder com as esposas, que não se impõem na relação - analisa Jane Galvão, ao comentar as barreiras da prevenção contra o vírus.

DOENÇA MATA 4 VEZES MAIS RÁPIDO NO BRASIL



Doentes de Aids no Brasil morrem quatro vezes mais rápido do que pacientes europeus e norte-americanos, revela estudo da Secretaria de Estado de Saúde de São Paulo. A pesquisa mostra que a sobrevida média de um doente em São Paulo é de 11 meses, enquanto em São Francisco (EUA) esta média beira os 42 meses. A sobrevida depende das condições de vida do doente e do acesso que ele tem a exames e medicamentos.

SANTOS É MODELO NACIONAL

O Ministério da Saúde considera o trabalho de prevenção a doenças sexualmente transmissíveis (DST) e Aids realizado em Santos (SP) desde 1989, um exemplo. O município inovou com a criação de uma Policlínica na área da prostituição, que hoje é referência nacional em DST; exportou para 20 cidades seu Programa de Internação Domiciliar; mantém hospitais-dia para portadores da doença; incluiu aulas sobre Aids no currículo de todas as escolas; tem vasto número de leitos especializados e fez a primeira tentativa de distribuição de seringas descartáveis.

Dados oficiais revelam uma queda de 16,33% na incidência de Aids entre 1994 e 95.

VÍRUS CONTAMINA 15% EM PRESÍDIOS DO RIO

Pelo menos 15% dos detentos das 19 penitenciárias e sete unidades hospitalares do Departamento do Sistema Penitenciário no Rio de Janeiro são portadores do vírus HIV. A quantidade de presos contaminados - do total de dez mil, 1.500 são soropositivos - representa 13% de todos os casos registrados da doença no estado desde 1982. Preocupados com a situação, representantes do Ministério da Saúde e da Secretaria de Estado de Justiça anunciaram o início de uma campanha de conscientização e prevenção entre os detentos e seus parentes.

PETROPREVENÇÃO

A Petrobrás assinou convênio no valor de R$ 110 mil para financiar pesquisas e 80% dos atendimentos a pacientes de Aids do Hospital Clementino Fraga Filho, da Universidade Federal do Rio de Janeiro. O Laboratório Petrobrás de Pesquisas em Aids, criado pela estatal em 1990, faz o acompanhamento gratuito de 1.500 pacientes e está desenvolvendo um viricida (agente de combate ao vírus) para ser agregado às camisinhas, a fim de aumentar o nível de proteção contra o HIV durante o ato sexual.

TERAPIA GENÉTICA

Pesquisadores da Universidade de Michigan (EUA) extraíram células do sistema imunológico - as T CD4 - de três portadores do vírus HIV, as alteraram geneticamente com um gene antiviral e as reintroduziram no organismo dos pacientes.

O estudo piloto sugere que a transferência de genes pode ser usada para prolongar a vida das células T CD4, o que poderia fortalecer o sistema imunológico das pessoas infectadas com o HIV.

DORMINDO COM O INIMIGO

5 para 1

Era a relação de homens infectados para cada mulher, em 1994. Dez anos antes, havia 126 para uma.

45%

das mulheres com Aids em São Paulo têm parceiros fixos e únicos.

20 a 34

anos é a faixa etária das mulheres de São Paulo cuja principal causa mortis é a Aids.

VIGILÂNCIA

A VOLTA DA TALIDOMIDA

Três décadas após ter sido banida de quase todos os países, quando ficou comprovado que, ministrada contra enjôo na gravidez, tinha sido a responsável pela deformação de pelo menos 10 mil recém-nascidos em todo o mundo, a Talidomida voltará a ser comercializada no Brasil por órgãos autorizados pelo Ministério da Saúde, como auxiliar no tratamento de Aids, hanseníase, úlcera, rejeição de transplantes e doenças neurovegetativas. Uma portaria do Ministério determinou que o remédio terá tarja preta, não será vendido em farmácias e drogarias e virá com informações do tipo "pode causar nascimento de crianças sem braços e sem pernas" e "não afeta os filhos quando tomada pelo homem".

TELE-MULHER

ORIENTAÇÃO PELO TELEFONE

Está em funcionamento um novo serviço de atendimento à saúde da mulher que pode ser utilizado pela população de todo o País. É a Central de Orientação à Saúde da Mulher, que responde pelo telefone (011) 900-0806 a dúvidas sobre os vários problemas que afetam o organismo da mulher, bem como suas formas de prevenção e tratamento. Ligações são atendidas por médicos especialistas de segunda a sexta-feira, das 8 às 20 horas.

BANCO DE NOTÍCIAS

Informação é saúde

Desinformação também mata. De forma indireta, a falta de informação sobre o funcionamento e os cuidados com o próprio corpo é responsável pela ocorrência, o agravamento ou a letalidade de várias doenças que ocorrem entre as mulheres brasileiras. Com mais informação sobre saúde, é possível às mulheres melhor se prevenirem contra doenças ou buscar - e exigir - assistência adequada.

Dados do Ministério da Saúde apontam como a segunda causa de morte entre mulheres no país o câncer de útero e de mama - males que podem ser tratados quando detectados precocemente. Infecções pós-parto por falta de higiene e de informação, representam, segundo o Ministério, 84,2% das doenças que atingem as mulheres.

ASSISTÊNCIA EM CASA

HOSPITAL À DOMICÍLIO

O Hospital das Clínicas de São Paulo está prestando atendimento domiciliar aos pacientes crônicos, hipertensos, diabéticos, com distúrbios nos rins ou em fase terminal que exigem prolongados períodos de internação e ocupam leitos indispensáveis ao funcionamento do hospital.

- Estamos seguindo uma tendência mundial de voltar a tratar uma série de doenças em casa, no lugar de deixar o paciente por meses no hospital - explica o diretor do serviço de Clinica Geral, Milton de Arruda Martins.

PLANOS DE SAÚDE

LEI PROTEGERÁ AS EMPRESAS

Não bastassem as irregularidades contratuais e os aumentos abusivos, os usuários de planos de saúde estão diante de uma nova ameaça. O Projeto de autoria do Deputado Iberê Ferreira (PFL-RN), se aprovado na íntegra pelo Congresso tornará legais várias cláusulas hoje existentes nos contratos das empresas de assistência médica e consideradas abusivas, segundo decisões judiciais.

O projeto exclui, por exemplo, a cobertura de doenças "pré-existentes", permite reajustes das mensalidades dos planos de associados que entrem na terceira idade e limita o número de dias que o conveniado pode ficar internado.

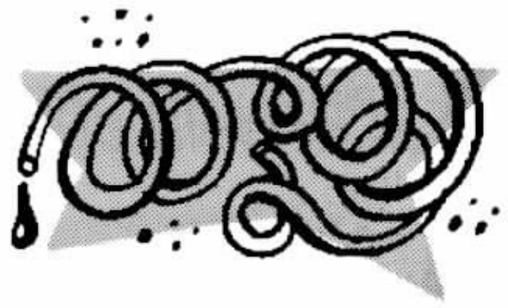
BANCO DE NOTÍCIAS

1° Lugar em reclamações

Os planos de saúde ocupam o primeiro lugar no *ranking* de reclamações ao Procon de São Paulo: em 1995, foram registradas 8.682 consultas e 986 reclamações e só nos dois primeiros meses deste ano, o Procon já recebeu 1.596 consultas e 559 reclamações. E isto antes dos aumentos abusivos praticados pelas empresas, após a liberação de preços autorizada pelo governo, em maio.

HEMODIÁLISE

CORREDOR DA MORTE EM CARUARU



De 20 de fevereiro a 4 de maio, 44 pessoas haviam morrido e outras 87 continuavam internadas em Recife com hepatite tóxica adquirida através do tratamento de hemodiálise no Instituto de Doenças Renais (IDR) de Caruaru (PE), que usava água contaminada e sem tratamento.

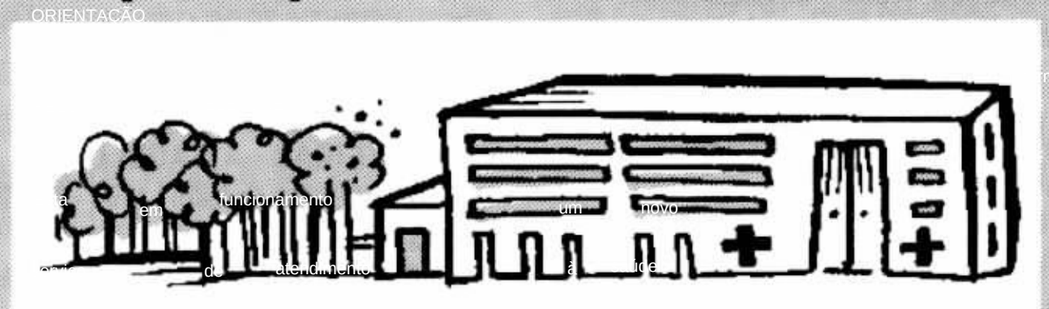
Os médicos Bráulio Coelho e Antônio Bezerra Filho, donos do IDR, foram indiciados por homicídio culposo em inquérito policial; o Ministério da Saúde já admitia sua responsabilidade e anunciava o pagamento de pensão às famílias dos mortos e a Assembléia Legislativa de Pernambuco requeria ao Ministério Público a abertura de inquérito e processo criminal contra os diretores do IDR, o Secretário Municipal de Saúde de Caruaru e o Coordenador da Vigilância Sanitária da Secretaria Estadual de Saúde.

Para as vítimas, porém, o zelo das autoridades veio "tarde", segundo manifesto divulgado pelos parentes. Durante as semanas seguintes, a cada dia mais uma morte era confirmada.

OPINIÃO

Antonio Nassif (AMB) e Antonio Pedrosa (CFM)

Prejuízo para médicos e usuários



- O projeto é absolutamente contrário aos interesses dos usuários e só beneficia as empresas - reclama o Presidente da Associação Médica Brasileira (AMB), Antenio Celso Nunes Nassif, que acusa as empresas de levarem os honorários médicos a um achatamento sem precedentes.

- As administradoras de planos de saúde sempre adotaram a prática do cartel, aplicando índices de aumento com pequenas variações, além de terem uma margem de lucro superior a qualquer outro tipo de negócio - afirma o secretário geral do Conselho Federal de Medicina (CFM), Antônio Henrique Pedrosa Neto.

A Associação das Empresas de Medicina de Grupo (Abrange) diz que os honorários médicos representam de 40 a 50% dos custos dos planos, mas o percentual não passaria de 22%, segundo cálculos da AMB e do CFM.

Os médicos acusam os planos de pagarem, no mês de junho de 96, cerca de R$ 14 por uma consulta médica.

APAE

DEFICIENTES SÃO 10% NO BRASIL

Cerca de 16 milhões (10% da população) de brasileiros são hoje deficientes mentais, em seus vários níveis, segundo as Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apaes) de todo o País. Este índice supera a média de 5% nos países desenvolvidos e 8% nos demais países. As Apaes calculam que entre 50 e 70% dos deficientes brasileiros conseguem se alfabetizar, e muitos chegam mesmo a trabalhar e a produzir, desde que orientados e estimulados.

CANAL SAÚDE

PROGRAMAÇÃO DE JULHO DE 1996

Assista, grave e exiba a programação do Canal Saúde. Ela vai ao ar de segunda a sexta-feira, das 16 às 17 horas, na freqüência 3.870 MHz. Nas parabólicas, esta freqüência fica no segundo canal após a TV Bandeirantes, polarização Horizontal.

Esta programação é elaborada pelo **Departamento de Comunicação e Saúde/CICT/FIOCRUZ**, a partir do acervo da **VideoSaúde - Distribuidora da FIOCRUZ**. Além das semanas temáticas, o Canal Saúde destaca neste mês de julho a estréia do programa Rio Tecnologia em sua programação. A seguir, as temáticas semanais, com a reprogramação da segunda semana sobre a saúde da mulher, que, por motivos alheios à nossa vontade, não pôde ser exibida como originalmente programada no mês de junho:

De 01 a 05 - Endemias;
De 08 a 12 - Saúde Mental;
De 15 a 19 - Saúde e Alimentação e
De 22 a 26 - Saúde, Mulher e Direitos Reprodutivos II (*inédita*).

01-07-96

DEBATE - GRANDES ENDEMIAS - 1995 - 60 MIN.
Produção: TVE-RJ/CANAL SAÚDE-FIOCRUZ

02-07-96

CHAGAS NA AMAZÔNIA - 1992 - 52 MIN.
Produção: Casa de Oswaldo Cruz/ Núcleo de Vídeo/FIOCRUZ

03-07-96

BRASIL, UM PAÍS DOENTE - 1991 - 25 MIN.
Produção: EMA Vídeo
OSWALDO CRUZ - 1989 - 25 MIN.
Produção: EMA Vídeo/CPCE
CÓLERA? SAI PRA LÁ! - 1991 - 5 MIN.
Produção: CECIP

04-07-96

DOENÇA DE CHAGAS: UM MAL SOCIAL - 1989 - 27 MIN.
Produção: EMA Vídeo/CPCE-UNB
CÓLERA - 1991 - 19 MIN.
Produção: CPCE-UNB/Secretaria de Educação-DF
ESQUISTOSSOMOSE - 1994 - 10 MIN.
Produção: Fundação Nacional de Saúde-PIAUÍ

05-07-96

MALÁRIA - 1994 - 16 MIN.
Produção: Fundação Roberto Marinho/ Ver e Ouvir/Manduri Produções
O MOSQUITO QUE PERDEU A GUERRA - 1994 -17 MIN.
Produção: Fundação Nacional de Saúde/MS
CONTROLE DA LEISHMANIOSE - 1995 -14 MIN.
Produção: Fundação Nacional da Saúde - Coordenação Regional de Pernambuco/Ministério da Saúde
VÍDEO JORNAL HEMOMINAS # 19 1995 - 10 MIN.
Produção: Fundação Hemominas

08-07-96

DEBATE - REFORMA PSIQUIÁTRICA - 1995 - 60 MIN.
Produção: TVE-RJ/CANAL SAÚDE-FIOCRUZ

09-07-96

MANICÔMIO - 1992 - 27 MIN.
Produção: EMA Vídeo/CPCE-UNB
TALENTO PARA A LOUCURA - 1992 - 15 MIN.
Produção: Núcleo de Vídeo/Prefeitura de Santo André-SP
LOUCURA E ESPAÇO URBANO - 1994 - 11 MIN.
Produção: Selma Lancman

10-07-96

CRIANÇAS EXCEPCIONAIS (PARTE I) -1991 - 24 MIN.
Produção: EMA Vídeo
CRIANÇAS EXCEPCIONAIS (PARTE II) -1991 - 24 MIN.
Produção: EMA Vídeo
SAÚDE MENTAL - 1994 - 05 MIN.
Produção: Ministério da Saúde

11-07-96

CRIANDO UM ESPAÇO DE POSSIBILIDADES - 1994 - 15 MIN.
Produção: NAICAP
ÁGUA: MOVIMENTO DE VIDA - 1994 - 12 MIN.
Produção: NAICAP
UM VÔO AZUL - 1994 - 13 MIN.
Produção: NAVE/IPUB
A GENTE TAMBÉM QUER VIVER... - 1995 - 15 MIN.
Produção: CAIS - Núcleo de Atenção Psicossocial do Instituto Philippe Pinel

12-07-96

CAIS - 1994 - 15 MIN.
Produção: CAIS - Núcleo de Atenção Psicossocial do Instituto Philippe Pinel/ Ministério da Saúde
LUZ E SOMBRA: O TEATRO NO CAIS - 1995 - 24 MIN.
Produção: CAIS - Núcleo de Atenção Psicossocial do Instituto Philippe Pinel
PIPOCAIS - 1995 - 10 MIN.
Produção: CAIS - Núcleo de Atenção Psicossocial do Instituto Philippe Pinel
VÍDEO JORNAL HEMOMINAS # 20 - 1995 - 9 MIN.
Produção: Fundação Hemominas

15-07-96

DEBATE - ALIMENTOS - 1995 - 60 MIN.
Produção: TVE-RJ/CANAL SAÚDE-FIOCRUZ

16-07-96

AÇÃO DA CIDADANIA CONTRA A MISÉRIA E PELA VIDA - 1993 - 9 MIN.
Produção: Ibase Vídeo
ESPECIAL FOME - 1994 - 18 MIN.
Produção: Fundação Roberto Marinho
MAPA DA SOLIDARIEDADE - 1993 - 32 MIN.
Produção: Ibase Vídeo

17-07-96

ALIMENTAÇÃO: A DIETA DO BRASILEIRO - 27 MIN.
Produção: CPCE-UNB
MÃO NA MASSA - 1991 - 17 MIN.
Produção: REDEH/CEMINA
TÁ LIMPO! - 1994 - 10 MIN.
Produção: Núcleo de Multimeios-SENAI/SP

18-07-96

ALIMENTAÇÃO E SAÚDE - 17 MIN.
Produção: Ertel/SES-MS/TVE-MS
PRATO PREDILETO - 1994 - 16 MIN.
Produção: Núcleo de Multimeios-SENAI/SP
COMO ADQUIRIR ALIMENTOS SAUDÁVEIS - 1994 - 10 MIN.
Produção: Secretaria de Saúde do Estado de Sergipe/IEC Projeto Nordeste
O CASO DA CONTAMINAÇÃO - 1994 - 6 MIN.
Produção: Núcleo de Multimeios-SENAI/SP

19-07-96

AMAMENTAÇÃO, UM ATO DE AMOR - 1988 - 21 MIN.
Produção: Cáritas Arquidiocesana do Rio de Janeiro/CECIP
AMAMENTAÇÃO: DIREITO E PRAZER - 1993 - 18 MIN.
Produção: MCCS/Instituto de Saúde
AMAMENTAÇÃO: O MELHOR COMEÇO PARA A VIDA - 16 MIN.
Produção: WABA

22-07-96

DEBATE: SAÚDE E DIREITOS REPRODUTIVOS - 1995 - 60 MIN.
Produção: TVE-RJ/CANAL SAÚDE-FIOCRUZ

23-07-96

ENCONTRO DE MULHERES TRABALHADORAS - 1988 - 17 MIN.
Produção: SOS Corpo/TV VIVA
DUPLA JORNADA - 1989 - 15 MIN.
Produção: CEAS/SOS Corpo
ESQUINA DA VIDA - 1991 - 18 MIN.
Produção: TV VIVA

24-07-96

EM BUSCA DA SAÚDE - 1993 - 16 MIN.
Produção: SOS Corpo
SAÚDE DA MULHER (*inédito*)- 1993 - 17 MIN.
Produção: Escola de Saúde Pública do Paraná
GESTAÇÃO - 1991 - 13 MIN.
Produção: Petrobrás
CONTOS MODERNOS (*inédito*) - 1991 - 11 MIN.
Produção: IDAC

25-07-96

ALEITAMENTO MATERNO (*inédito*) - 1994 - 37 MIN.
Produção: Escola de Saúde Pública do Paraná
AMAMENTAÇÃO FORTALECE A MULHER - 12 MIN.
Produção: WABA
ALEITAMENTO MATERNO - 1994 - 7 MIN.
Produção: Ministério da Saúde

26-07-96

MENINAS DO RIO - 1991 - 50 MIN.
Produção: CECIP
CÂNCER DE COLO DE ÚTERO - 1986 - 5 MIN.
Produção: SOS Corpo

29-07-96

DEBATE: TUBERCULOSE - 1995 - 60 MIN.
Produção: TVE-RJ/CANAL SAÚDE-FIOCRUZ

30-07-96

RIO TECNOLOGIA # 1 (*inédito*) - 1995 - 21 MIN.
Produção: Mapa Filmes
PROJETO UNI (*inédito*) - 1995 - 15 MIN.
Produção: UNESP
ESTAR BEM # 2 - 1995 - 20 MIN.
Produção: Organização Panamericana de Saúde/Escritório Regional da OMS

31-07-96

RIO TECNOLOGIA # 2 (*inédito*) - 1995 - 19 MIN.
Produção: Mapa Filmes
AS PARTEIRAS - A MAGIA DA SOBREVIVÊNCIA (*inédito*) - 1994 - 16 MIN.
Produção: Grupo Curumim/Unicef
AGENTE DE SAÚDE - REFORMA SANITÁRIA - 1994 - 23 MIN.
Produção: TV VIVA

PARA RECEBER EM CASA A PROGRAMAÇÃO DO CANAL SAÚDE, **ESCREVA PARA:**

Canal Saúde/FIOCRUZ

Av. Brasil, 4365 - Manguinhos
Rio de Janeiro - RJ - CEP 21045-900. Tel./Fax (021) 290-0287

Núcleo de Vídeo/CICT/ FIOCRUZ

Av. Brasil, 4036 - Manguinhos
Rio de Janeiro - RJ - CEP 21040-361
Tel./Fax: (021) 280-9441

CÂNCER NO ÚTERO

POMADA PODERÁ AJUDAR TRATAMENTO

Em Pernambuco - que detém o maior índice de câncer de colo de útero do mundo, com 96 mulheres infectadas entre 100 -, está sendo produzida, pela primeira vez em escala industrial, uma pomada à base de ácido tricloroacético para auxiliar no tratamento da doença.

A pomada está sendo produzida pelo Laboratório Farmacêutico de Pernambuco (Lafepe), através de convênio com o Governo do Estado, ao custo de R$ 1,20 cada bisnaga.

SÍFILIS

AUMENTA NÚMERO DE CASOS ENTRE BEBÊS

Os casos de sífilis congênita (quando o bebê já nasce com a doença) estão aumentando em São Paulo, onde, segundo boletim da Secretaria Estadual de Saúde, deverão ser registrados cerca de 20 mil casos este ano. Centenas de crianças, mais cedo ou mais tarde, poderão ser hospitalizadas e algumas poderão morrer em decorrência de uma doença que tem o tratamento mais banal e barato que existe: apenas três injeções de penicilina.

A previsão de um aumento tão grande decorre da constatação de falhas no tratamento pré-natal, que deveria detectar a sífilis na gestante e curá-la antes que o feto fosse contaminado.

CÂNCER DE MAMA

Tumor tratado sem retirada

Segundo as estimativas do Instituto Nacional do Câncer (Inca), 15% das mortes entre mulheres no Brasil este ano deverão ser causados pelo câncer de mama.

Apesar das campanhas para detectar nódulos no seio (sinais iniciais do desenvolvimento de tumores), o Ministério da Saúde contabiliza a morte de seis mil mulheres por ano no Brasil vítimas do câncer de mama.

Detectado a tempo, o câncer de mama tem cura e pode ser tratado sem o recurso extremo da retirada do seio. Uma mulher que descubra precocemente o *carcinoma ductal infiltrante*, pode recorrer à remoção apenas do tumor e do tecido em torno dele. Há casos em que o seio é totalmente preservado. A operação é seguida de quimioterapia e pode ou não ser usada radiação, formas de evitar o retorno da doença.

Mas para que isso ocorra, é essencial que as mulheres façam o auto-exame de mama mensalmente e se notarem a presença de nódulos, secreção no bico do seio ou alterações na coloração ou na consistência da pele, devem procurar imediatamente um serviço de saúde.

Adiar o enfrentamento do problema é a pior e mais perversa das soluções, porque o fator tempo é fundamental tanto à preservação do seio como ao sucesso do tratamento. Por falar nisso, você já fez seu auto-exame este mês? E sua companheira?

Você mudou de casa?

Ao informar os dados de sua nova residência ao Radis, envie sempre a última etiqueta que vai colada na capa da publicação. Isto agilizará a alteração em nosso cadastro.

CANCER

AUMENTA NÚMERO DE CASOS EM 96

O Brasil contabilizará 268 mil novos casos de câncer durante o ano de 1996 e cerca de 94 mil pessoas deverão morrer em conseqüência da doença no País. Os números apontam um crescimento de 3% das mortes em relação a 1995.

Os dados são do Instituto Nacional do Câncer (Inca), que adotará estes números como base para a elaboração de programas de prevenção e controle a serem desenvolvidos pelo Ministério da Saúde.

Os tumores malignos são, hoje, a segunda maior causa de morte por doença no País, perdendo apenas para as doenças cardíacas.

As projeções do Inca foram elaboradas a partir de dados estatísticos da população brasileira e de registros de incidência da doença em anos anteriores.

PRÓSTATA

NOVO EXAME AUXILIA TRATAMENTO

Um novo tipo de exame promete reduzir, no futuro, o número de cirurgias na próstata. Alguns estudos já provaram que até 50% das operações realizadas em função da hiperplasia (crescimento da próstata), câncer ou infecções, são levadas adiante sem necessidade.

Diante deste número, a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj), associou dois tipos de exames já existentes, o estudo urodinâmico e a ultra-sonografia transretal e criou a sonourodinâmica, que deverá estar à disposição de pacientes em três meses.

Um dos responsáveis pelo novo método, o urologista Fabrício Borges Carrerette, diz que a nova técnica "vai possibilitar a orientação, com mais coerência, dos diferentes tipos de tratamento, quando não for necessário submeter o paciente à cirurgia".

DIABETES

METADE DAS VÍTIMAS DESCONHECE DOENÇA

Dos 4,5 milhões de diabéticos existentes no Brasil, metade desconhece que está doente, correndo o risco de ficar cego, impotente e de ter gangrena diabética, que em alguns casos leva à amputação de membros do corpo.

Para que o diabetes seja diagnosticado e tratado precocemente, a Escola Paulista de Medicina criou o Programa Educacional sobre Diabete, com o objetivo de preparar profissionais de saúde para que fiquem alertas e tratem adequadamente a doença em seu estágio assintomático. Estes profissionais deverão conscientizar o leigo a respeito da doença, principalmente a população de risco: os obesos e sedentários que apresentem sede intensa, distúrbios visuais e necessidade freqüente de urinar.

Saúde Ambiental

CÉSIO 137

Acidente de Goiânia leva quatro à prisão

Depois de sete anos, a Justiça começou a punir os responsáveis pelo maior acidente radioativo já ocorrido no País. Por ordem do juiz Lindoval Marques de Brito, da 4ª Vara Federal, a Polícia Federal prendeu três médicos e um físico que trabalhavam no Instituto Goiano de Radioterapia (IGR), onde foi abandonado um aparelho com a cápsula de césio 137, aberta por curiosidade por catadores de ferro velho.

Responsabilizados pela morte de quatro pessoas que tiveram contato com o césio (outras 18 sofreram lesões), os médicos Carlos Figueiredo Bezerril, Orlando Alves Teixeira e Criseide Castro Dourado, sócios proprietários do IGR, e o físico hospitalar Flamarion Barbosa Goulart, responsável técnico pelo instituto, foram condenados a três anos e dois meses de prisão, em regime semi-aberto. O advogado dos condenados quer anular o julgamento alegando cerceamento de defesa.

LIXO HOSPITALAR

JOGANDO FORA TODOS OS CUIDADOS

A Pesquisa Nacional de Saneamento Básico do IBGE constatou que o lixo hospitalar só é recolhido por serviços municipais ou particulares de coleta em 2.442 municípios brasileiros, cerca de metade do total. Desse lixo, 42,3% são depositados em vazadouros a céu aberto e somente 1,4% são queimados em incineradores, conforme manda a legislação.

Aterros sanitários comuns recebem 6% do lixo hospitalar, com o risco de contaminação das águas dos lençóis freáticos. Outros 0,4% são depositados em aterros especiais. Só 8,4% de todo o lixo hospitalar são queimados, mas 7% são incinerados ao ar livre, gerando partículas contaminantes em suspensão no ar. Operando a 850 graus centígrados, os incineradores convencionais liberam os perigosos gases furanos e dioxinas para o meio ambiente.

O Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) de São Paulo desenvolveu o sistema de tochas de plasma, com a incineração de lixo hospitalar a uma temperatura superior aos mil graus centígrados, que libera somente vapor de água e gás carbônico. Só que não existe linha de financiamento oficial para a compra, instalação e funcionamento da tecnologia no País.

FITOTERAPIA

PLANTAS CONTRA A OBESIDADE

Folhas, sementes e raízes da Amazônia vêm sendo usadas na forma de chás, extratos, cápsulas e tinturas para o combate à obesidade. A médica naturalista Ana Lídia Carvalho, de Belém do Pará, assegura que, "sem os efeitos colaterais dos moderadores de apetite", seus pacientes "emagrecem e não voltam a ganhar peso após o tratamento".

As plantas mais utilizadas são a sacaca (*Croton cajucara*), o jambu (*Spillanthu oleracea*), a malva (*Malva silvestris*) e a chicória (*Chicorium endivia*). Mais recentemente, foram introduzidas no tratamento as espécies salva do Marajó (*Hyptis hicana*), jucá (*Caesalpinia ferrea*), açoita-cavalo (*Luhea grandiflora*) e alfafa (*Medicago sativa*), que segundo a médica promovem "acentuada desintoxicação hepática e renal".

O princípio ativo dos vegetais é extraído no laboratório do Instituto de Medicina Natural do Pará.

Ana Lídia diz que a experiência se baseia em material bibliográfico do Museu Paraense Emílio Goeldi e da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e que um relatório sobre o tratamento de 800 casos de obesidade será encaminhado para a avaliação do Ministério da Sa de.

E MAIS:

• **O LIVRO** "Regulamentação da Biossegurança em Biotecnologia", organizado por Sílvio Vale, professor da Fundação Oswaldo Cruz, , traz em português e inglês toda a recente legislação referente à engenharia genética no Brasil. O livro pode ser encontrado em papel ou disquete na livraria da Abrasco por R$ 2,50. Tel. (021) 590-3789 Ramal 2026 ou pelo fax (021) 270-9326

• **PESQUISA** realizada por cientistas gaúchos que atribui os suicídios de agricultores de lavouras de fumo da região de Venâncio Flores (RS) ao uso de agrotóxicos organo fosforados deverá ser incluída nas discussões sobre a CPI do Tabaco, instalada pelo Congresso Nacional. A região registra, segundo denúncia de parlamentares, o maior índice mundial de suicídios - 37,22 em cada 100 mil pessoas.

• **LANÇADO** nos Estados Unidos, com prefácio do Vice-Presidente Al Gore, o livro "Nosso futuro roubado", que defende a tese de que os pesticidas químicos podem interferir nos hormônios do organismo e alterar, entre outras coisas, a fertilidade e a capacidade de reprodução do ser humano.

• **LEI APROVADA** pelo Parlamento Francês vai limitar em 100 decibéis a potência dos walkmen que estão formando uma geração de jovens surdos. Médicos franceses afirmam que escutar por uma hora o walkman a 105 decibéis provoca lesões irreversíveis no aparelho auditivo.